

SAÚDE MENTAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: O PAPEL DO ESTUDANTE DE MEDICINA NO SUPORTE EMOCIONAL

Marília Bedani de Oliveira¹; Maria Carolina Rodrigues Garcia²; Laura Elisa Vieira de Carvalho Seixas³

- 1- Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília- UNIMAR, Marília-Sp.
- 2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília-UNIMAR, Marília-Sp.
- 3- Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Marília-UNIMAR, Marília-Sp.

INTRODUÇÃO: Pacientes com câncer frequentemente desenvolvem transtornos mentais como ansiedade e depressão, muitos não diagnosticados. No Brasil, essa situação é agravada por falhas na assistência. Estudantes de medicina, quando supervisionados, podem ajudar significativamente, oferecendo apoio humanizado e identificando precocemente esses problemas emocionais. Essa abordagem complementar melhora o cuidado integral ao paciente oncológico. **OBJETIVO:** Analisar como estudantes de medicina podem contribuir no suporte emocional a pacientes oncológicos, seguindo diretrizes nacionais. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases PubMed, SciELO e diretrizes da SBOC. Foram analisados sete estudos: duas meta-análises, três estudos observacionais, um livro técnico sobre humanização e um estudo de intervenção com estudantes de medicina. **RESULTADOS:** Os estudos revelaram que 30,7% dos pacientes oncológicos apresentam transtornos mentais, sendo que 70% desses casos não são diagnosticados adequadamente. A abordagem humanizada mostrou-se benéfica, e a participação de estudantes de medicina em suporte emocional aumentou em 40% a adesão ao tratamento. **DISCUSSÃO:** Estudos evidenciam que a integração entre saúde mental e oncologia ainda é insuficiente. Os estudantes de medicina podem auxiliar nesse cenário através da identificação precoce de sintomas, acompanhamento contínuo e mediação entre pacientes e equipe médica. Para tanto, é fundamental capacitá-los em comunicação e psico-oncologia. **CONCLUSÕES:** Estudantes de medicina podem contribuir significativamente no suporte emocional a pacientes oncológicos. Para isso, é necessário: capacitação específica na graduação, protocolos claros e parcerias com serviços especializados. Essa integração melhora a qualidade do cuidado e enriquece a formação médica.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Psicologia em Oncologia; Angústia Emocional.